

Fisioterapeutas de todo o Brasil se reúnem em congresso nacional no Recife

Mais importante evento do setor no país, o Congresso Brasileiro de Fisioterapia aborda temas como microcefalia, inovação e saúde da mulher

25/08/2016 12:09:20

A fisioterapia ocupa, cada vez mais, uma importância significativa na saúde brasileira. Com o objetivo de prevenir, reabilitar, trazer mais autonomia e qualidade de vida aos pacientes, a profissão passa por um momento de evolução. Diante do aumento na expectativa de vida da população, do crescimento expressivo na quantidade de acidentes de trânsito e no trabalho, além do surgimento de novas doenças como a Síndrome Congênita do Zika Vírus e da Microcefalia, a atuação do fisioterapeuta está cada vez mais abrangente e isso significa atualização de conhecimento e benefícios tanto para o profissional quanto para o paciente.

Com a proposta de promover discussões sobre os novos cenários da fisioterapia, além das inovações e do uso da tecnologia aliada aos tratamentos convencionais na área, a Associação de Fisioterapeutas do Brasil (AFB) promove o XXI Congresso Brasileiro de Fisioterapia (COBRA 2016), entre os dias 31 de agosto e 03 de setembro, no Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon). O objetivo do evento é aliar teoria e prática para oferecer aos profissionais uma visão ampla sobre os cuidados que a população necessita nos dias de hoje.

Para o professor Dr. Rodrigo Luiz Carregaro, da Universidade de Brasília (UNB), o congresso vai permitir “a discussão em torno da integração da experiência clínica com as melhores evidências científicas disponíveis, a segurança nas intervenções e a ética das ações em saúde, com foco na tomada de decisão clínica e desfechos relacionados à funcionalidade humana”.

Na programação do evento, um fórum exclusivo sobre a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) vai debater a atenção integral à saúde das crianças portadoras da síndrome, inclusive com explicações de como o Estado e os Municípios podem atuar para garantir atendimento de qualidade à população. Além disso, os profissionais também debaterão qual o plano de ação nacional para a garantia na assistência fisioterapêutica de qualidade e integral aos pacientes da Síndrome.

Na área de inovação, o congresso reúne diversos projetos desenvolvidos por fisioterapeutas que têm como objetivo a otimização do trabalho no dia a dia da profissão. São aplicativos, aparelhos, games,

softwares e instrumentos com a proposta de ajudar na reabilitação das pessoas e melhorar sua qualidade de vida.

Segundo a professora Dra. Andréa Lemos, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o evento também vai desempenhar o importante papel de desenvolver as Diretrizes Clínicas Brasileiras de Fisioterapia. Para ela, “esse é um passo histórico, importante e necessário para a Fisioterapia no Brasil, com repercussões no cuidado direto do paciente e implicações políticas e jurídicas”.

Até o momento, já são 141 palestrantes nacionais e quatro palestrantes internacionais confirmados. Entre os destaques, o espanhol Juan Muro Zaballeta, que atuou como fisioterapeuta no famoso clube espanhol Real Madrid por 19 temporadas, de 1996 a 2015.

Paralelamente ao COBRAAF, acontece o Congresso de Saúde da Mulher, promovido pela Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM). O evento vai debater a atuação da fisioterapia no âmbito no universo feminino, com enfoque em problemas comuns como incontinência urinária, o acompanhamento fisioterapêutico no pré e pós-parto, além da atuação da fisioterapia na atenção primária em saúde da mulher.

Para conferir a programação completa do evento, basta acessar o endereço www.congressofisioterapiaafb.com.br.